

**Superação do preconceito e
discriminação contra Lésbicas, gays,
bissexuais, travestis e transexuais:
discutindo os silêncios na escola.**

OBJETIVO DA OFICINA

Estabelecer diálogo e reflexão para o desenvolvimento de ações pedagógicas de reconhecimento, respeito e valorização de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e enfrentamento a todas as formas de preconceito e discriminação.

CONTEÚDOS

- Conceito de gênero
- Identidade de gênero
- Orientação sexual
- Preconceito e discriminação

MOMENTO 1 - Paciência

“Outra atitude é a de aprender a experimentar a relação tensa entre paciência e impaciência, de tal maneira que jamais se rompa a relação entre as duas posturas”. (Paulo Freire)

**MOMENTO 02 – A dor e a delícia de ser quem
somos – você no meu lugar...**

PRECONCEITO: “é uma opinião preestabelecida, que é imposta pelo meio, época e educação. Ele regula as relações de uma pessoa com a sociedade. Ao regular, ele permeia toda a sociedade, tornando-se uma espécie de mediador de todas as relações humanas. Ele pode ser definido, também, como uma indisposição, um julgamento prévio, negativo, que se faz de pessoas estigmatizadas por estereótipos.” (SANT’ ANA, p. 06, 2005)

DISCRIMINAÇÃO: “tratamento pior ou injusto dado a alguém devido a características pessoais, preconceito, intolerância. Ato ou atitude que quebra o princípio de igualdade, como distinção, exclusão, restrição ou preferência, motivado por raça, cor, sexo, idade, credo religioso, convicções políticas entre outros.” (HOUAISS, p.1053, 2001)

MOMENTO 03 – Para provocar leituras...

CONCEITOS

Leitura e produção a partir do texto: “Gênero e sexualidade na perspectiva da diversidade sexual”

- **Sexualidade**
- **Gênero**
- **Sexo Biológico**
- **Identidade de gênero**
- **Orientação sexual**

A **sexualidade** não se trata apenas de aspectos fisiológicos, mas está marcada fundamentalmente por aspectos culturais e por padrões sociais e pelas “fronteiras – mentais e práticas- que separam as tarefas e atitudes tidas como apropriadas, válidas e legítimas para o sexo masculino e sexo feminino.” (BRASIL, p. 16, 2011);

O desejo afetivo sexual de uma pessoa pode estar orientado para pessoas do sexo oposto (heterossexual), do mesmo sexo (homossexual), e de ambos os sexos (bissexual).

- Na opinião do grupo, as três possibilidades de orientações sexuais aqui descritas são tratadas da mesma forma? Como vocês percebem a expressão dessas orientações sexuais na escola e na sociedade?
- Como a compreensão dos conceitos de sexualidade, gênero, sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual, conforme tratados no texto lido, pode contribuir para o trabalho pedagógico de enfrentamento aos preconceitos, discriminações e violências contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais - LGBT?

- Pesquisadoras e pesquisadores referem-se à existência de uma “norma” que regula os relacionamentos afetivos e sexuais que pressupõem o desejo afetivo sexual apenas entre pessoas de sexos opostos, ou seja, heterossexuais. Esse dispositivo ou normatização social é chamado de HETERONORMATIVIDADE.

**MOMENTO 4 – “Aprenda a ver o mundo de
outra maneira”**

- Importante: refletir sobre como a escola se posiciona em relação ao preconceito e discriminação que algumas famílias possuem contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.
- Como a escola ajuda as famílias a compreenderem a homossexualidade como uma expressão legítima da sexualidade?

MOMENTO 5 - Família, homossexualidade e tradições religiosas.

Fala da mãe de Bobby:

- *A homossexualidade é um pecado. Os homossexuais estão condenados a passar a eternidade no inferno. Se quiserem mudar, poderiam ser curados de seus hábitos malignos. Se se desviassem da tentação, poderiam ser normais de novo. Se ao menos eles tentassem e tentassem com mais afinco, se não funcionasse. Estas foram as coisas que eu disse ao meu filho, Bobby, quando descobri que era gay”.*

MOMENTO 6 - Discutindo os Silêncios na escola

- De que forma identificam os preconceitos, discriminações e violências na escola?
- De que forma se evidenciam?
- Como professoras e professores costumam reagir diante dessas situações?

**MOMENTO FINAL: Desafios de aproximação
com as práticas disciplinares**



Sexualidade

- Para pensarmos a diversidade sexual, é preciso, antes de mais nada, aprofundar o conceito de SEXUALIDADE, já que, como qualquer outro aspecto da vida dos seres humanos, ela não é um fenômeno meramente fisiológico, mas fortemente marcado por relações sociais.
- Devemos pensá-la em seu contexto social, histórico e cultural.
- Ela não tem ligação somente com a questão do sexo e dos atos sexuais, mas também com os prazeres e sua relação com o corpo e a cultura correspondendo o erotismo, o desejo e o afeto; até questões relativas à reprodução, saúde sexual, e novas tecnologias.

Caderno Temático de Sexualidade -

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/sexualidade.pdf

Diversidade Sexual

- Diferentes possibilidades de expressão e vivência da sexualidade, orientações sexuais e identidades de gênero.

Caderno de educação entre pares – Diversidades Sexuais

http://www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/diversidades_sexuais.pdf

Na ultrassonografia:

- É menino ou menina?

Sexo Biológico



Macho



Inter sexo



Fêmea

Sexo biológico: é definido a partir de sua genitália quando você veio ao mundo, características físicas e cromossomos



- Gênero é como nós somos socializados, é formado pelas atitudes, comportamentos e expectativas que a sociedade associa ao que é ser homem e ser mulher... Masculino e Feminino.

GÊNERO



- A melhor forma de definir alguém é perguntando como essa pessoa se sente.
 - Há diferentes formas de ser homem e ser mulher, masculino e feminino.

Gênero não é binário, ninguém é 100% uma coisa só!



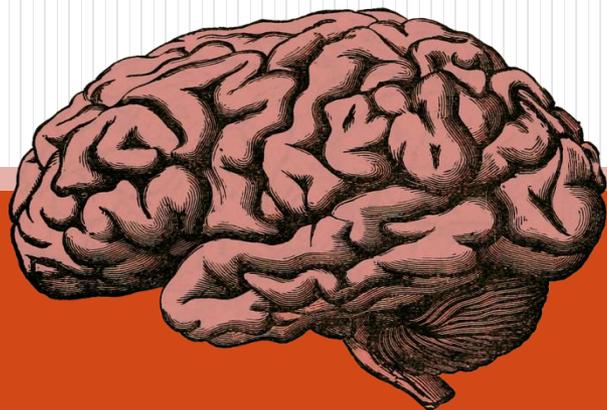
RELAÇÕES DE GÊNERO

Duas questões importantes para entender o gênero:

- Sua arbitrariedade cultural, ou seja, o fato do gênero só poder ser compreendido em relação a uma cultura específica, pois ele só é capaz de ter sentidos distintos conforme o contexto sócio cultural no qual se manifesta;
- O caráter necessariamente relacional das categorias de gênero, isto é, só é possível pensar e/ou conceber o feminino em relação ao masculino e vice-versa.

(Caderno Gênero e Diversidade na Escola)

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/genero_diversidade_escola_gde.pdf



Reconhecimento próprio...

Identidade de Gênero

Identidade de Gênero: É a maneira com que você se percebe em relação ao gênero: homem ou mulher/masculino ou feminino independente do sexo biológico.

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>



Mulheres

e

Homens

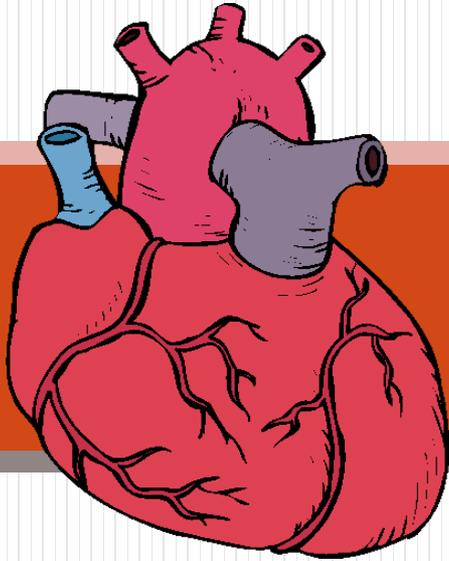


TRANSGÊNERO

- Para algumas pessoas a **identidade** de gênero não coincide com o sexo definido no nascimento.

CISGÊNERO

- Quando o sexo de nascimento coincide com a **identidade** de gênero.



Orientação Sexual

Orientação Sexual: se refere à atração afetivo-sexual de uma pessoa por outra/s.

O desejo afetivo sexual de uma pessoa pode estar orientado para pessoas do sexo oposto (heterossexual), do mesmo sexo (homossexual), e de ambos os sexos (bissexual).

Independente de gênero e sexo biológico

Produção

Departamento da Diversidade - DEDI

Melissa Colbert Bello
Coordenadora da Educação das Relações de Gênero e Diversidade Sexual

Helio Puchalski
Kenneth Dias dos Santos
Maria das Graças Rocha de Moraes
Equipe Pedagógica

Contato:

(41) 3340-1712

E-mail: cergds@seed.pr.gov.br